

## XXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

### Relatório da Tesouraria — Período de 1976/1977

(\*) Taka Oguisso

RBEEn/05
----------

---

OGUISSO, T. — Relatório da Tesouraria — Período de 1976/1977. *Rev. Bras. Enf.*; DF, 30 : 378-385, 1977.

---

As atividades normais, obrigatórias, previstas pelo Estatuto foram realizadas por esta Tesouraria, que se encontra atualmente com um elemento em Brasília e outro em São Paulo. Eis porque, foi aberta conta bancária em nome da ABEn, no Banco do Brasil S/A, em Brasília e encerrada a do Banco Nacional S/A, no Rio de Janeiro. As tarefas da Tesouraria também foram divididas, ficando atribuídas para a 2.<sup>a</sup> Tesoureira, Maria Eleuza Gereba de Farias, todas as atividades de pagamento de contas da Sede (luz, água, telefone, impostos) além de salários do pessoal a serviço da ABEn, incluídos os recolhimentos de INPS, FGTS e outros. A 2.<sup>a</sup> Tesoureira tem ainda a seu encargo recebimento de “per capita” da Seção de Brasília e do valor mensal referente a convênio ABEN-COFEN-COREN-DF e ABEn-ABEn-DF pela utilização de área da Sede.

A fim de poder remeter o pagamento do “per capita” ao “International Coun-

cil of Nurses” (ICN) foi solicitado em março de 1977, uma autorização especial ao Banco Central. Após algumas dificuldades de documentação, comprovação e outros dados solicitados, finalmente foi autorizada, em 9 de maio de 1977, a remessa de US\$ 3.125,24 (três mil, cento e vinte e cinco dólares e vinte e quatro cents), que corresponde à anuidade dos anos de 1976 e 1977, ao custo “per capita” de US\$ 0,79 (setenta e nove cents). Esse valor corresponde, em moeda nacional, a Cr\$ 43.764,21 (quarenta e três mil setecentos e sessenta e quatro cruzeiros e vinte e um centavos), incluídas as despesas de taxas e comissões de remessa. Foi declarado um total de 3.956 sócios quites, sendo 1.951 no ano de 1975 e 2.005 em 1976.

Nos termos do Estatuto, art. 59, foi aberta a conta para a Casa da Enfermeira, a fim de iniciar a criação de fundos para construção dessa Casa. Está, no momento, com Cr\$ 24.607,00 (vinte e

---

(\*) 1.<sup>a</sup> Tesoureira da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) — quadriênio 1976/1980.

quatro mil e seiscentos e sete cruzeiros), que corresponde exatamente a 2% da receita bruta do Balancete de janeiro a dezembro de 1976. Este valor será acrescido trimestralmente de juros e correção monetária.

A ABEn dispõe no art. 4.º do Estatuto as suas finalidades. Para cumprimento dessas finalidades conta com receita proveniente, basicamente, de: anuidades

Revista n.º 1 — 104 páginas — Cr\$ 23.573,00 — pago em 1976

Revista n.º 2 — 104 páginas — Cr\$ 24.865,00 — pago em 1976

Revista n.º 3 — 136 páginas — Cr\$ 38.980,00 — pago em 1977

Revista n.º 4 — 208 páginas — Cr\$ 60.960,00 — pago em 1977

A compra de papel da K.S.R. Comércio e Indústria de Papel S/A, adquirida com descontos especiais e outras vantagens, custou um total de Cr\$ 58.432,80 (cinquenta e oito mil, quatrocentos e trinta e dois cruzeiros e oitenta centavos) tendo sido pago Cr\$ 25.877,80 em 1976 e Cr\$ 32.555,00, em fevereiro de 1977 para as Revistas n.º 3 e n.º 4.

Não está incluído nesse cálculo, as despesas com a impressão do livro "Associação Brasileira de Enfermagem — Documentário — 1926-1976", de autoria da Prof.ª Anayde Corrêa de Carvalho, com 560 páginas. Só para a gráfica foram gastos Cr\$ 138.840,00 (cento e trinta e oito mil, oitocentos e quarenta cruzeiros).

Não foi possível, ainda, fazer o levantamento referente a despesas com o Boletim Informativo, por estar incluído nas despesas gerais de Secretaria. Tal levantamento incluiria: custo-hora do trabalho de datilografia, duplicação, empacotamento e expedição por um funcionário da Secretaria da ABEn, além de despesas com papel, envelopes, selos, papel para empacotamento, transporte, etc.

"per capita" dos sócios quites, de 50% do resultado dos Congressos; de cursos e de subvenções.

Relacionando-se o total proveniente de receita "per capita" às despesas de impressão e expedição de Revista Brasileira de Enfermagem pagas à Folha Carioca Editora Ltda., observa-se o quadro seguinte, com relação aos quatro números da Revista em 1976.

Só com a Revista, em 1976, o gasto foi de Cr\$ 208.810,80 (duzentos e oito mil, oitocentos e dez cruzeiros e oitenta centavos), e a receita arrecadada de "per capita" nesse mesmo período foi de Cr\$ 405.324,08 (quatrocentos e cinco mil, trezentos e vinte e quatro cruzeiros e oito centavos) conforme demonstrativo da Receita e Despesa do ano de 1976. Portanto, 51% do total da receita "per capita" foi destinada à Revista, sem incluir o Boletim Informativo mensal.

O período 1976-77, por ser o primeiro do quadriênio, as novas diretorias eleitas devem ter enfrentado algumas dificuldades naturais de adaptação dos membros eleitos aos cargos, bem como demanda tempo até que haja perfeito conhecimento da situação e dos problemas da Associação. Apesar disso, observa-se no Anexo I, o reflexo do esforço que deve ter sido desenvolvido pelas Seções e Distritos para manter o mesmo quadro de sócios. Assim, no ano passado, por ocasião do Congresso, em agosto, o número de sócios quites era de 2.690. Neste ano, até à data do Congresso, em outubro, o número de sócios atinge a 3.911. Ao quadro de sócios quites deste ano, conforme se vê no Anexo I, foi

acrescentada a coluna de sócios especiais, pois três Seções receberam estudantes. Embora constitua dispositivo estatutária (art. 14) não houve decisão da Assembléia de Delegados a respeito desse "per capita" no último Congresso. Assim, as Seções da Bahia, Paraná e Santa Catarina, que os receberam, remeteram "per capita" dessa nova categoria de sócio na base de 50% do sócio efetivo.

Como se verifica no Quadro Demonstrativo do Anexo I, algumas Seções/Distritos declararam um determinado número de sócios e remeteram o valor exato ou à maior de "per capita" correspondente. Tal foi o caso das seguintes Seções/Distritos: Rio Grande do Norte, São Paulo e Ribeirão Preto. Os seguintes Distritos não mandaram notícias sobre o número de sócios quites até à data da realização deste Congresso: Campinas e Santos.

Quanto ao Balanço Patrimonial e Demonstrativo da Receita e Despesa de 1976, a situação está demonstrada no Anexo II. Esses dois elementos são essenciais para elaboração do Balanço Patrimonial único e Demonstrativo da Receita e Despesa centralizado da ABEN. Das seguintes Seções/Distritos não foram recebidos um ou outro, ou nenhum dos dois documentos citados: Amazonas, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe, Espírito Santo, São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio Verde, Juiz de Fora, Santos, Campinas, Araraquara, Londrina e Caxias do Sul. Consoante se verifica, estão em dia as Seções de: Pará, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Mato Grosso, Rio de Janeiro e Paraná.

Balancetes mensais ou prestação mensal de contas é outro item que ainda não tem merecido muita atenção por

parte de algumas Tesourarias das Seções. Poucas são as Seções que os tem remetido com regularidade, como Maranhão, Ceará e Paraná. Em 1977, as Seções do Rio de Janeiro, Pernambuco, Alagoas ram com regularidade. Há Seções que os remeteram de uma só vez: Bahia São Paulo, Pará e Niterói. Analisando-se o Anexo II, é fácil constatar porque não há, ainda, possibilidade de unificar a contabilidade.

Em 4/2/77, foi solicitado às Seções/Distritos pela Circular n.º 7/77, para que fosse preenchido um questionário sobre levantamento patrimonial. Apenas treze Seções/Distritos devolveram o questionário preenchido: Ceará, Piauí, Rio de Janeiro, Alagoas, Paraná, Minas Gerais, Santa Catarina, Goiás, Mato Grosso, Maranhão, Niterói, Juiz de Fora e Araraquara.

De caráter informativo, cabe citar ainda que a ABEN conta com uma receita mensal proveniente de três convênios assinados com a ABEN-Seção DF, com o COFEN-COREN-DF e com o COFEN-COREN-RJ. Essa receita mensal é de Cr\$ 2.500,00 da ABEN-Seção DF e do total de quatorze vezes o maior Valor de Referência vigente ( $\text{Cr\$ } 877,70 \times 14 = \text{Cr\$ } 12.280,00$ ), de cada um dos dois convênios assinados com o COFEN. O Valor de Referência é alterado anualmente com o salário-mínimo.

Esperando contar com a colaboração cada vez mais estreita e entusiasmada das Diretorias das Seções e Distritos, em especial de suas Tesoureiras, ratificamos nossa confiança em que a ABEN, como entidade nacional, projetar-se-á cada vez mais como órgão de classe forte e respeitado pelas suas tradições e realizações.

É o relatório.

ANEXO I

Quadro demonstrativo do número de sócios da ABEn, por Seção/Distrito, e respectiva quitação do "per capita" em 1977, até outubro.

Seção	Distr.	Sócios quites					Per capita recebido	Crédito	Débito
		1974	1975	1976	1977				
					Efet.	Esp.			
AM		88	95	89	85		8.500		
PA		80	60	74	80			160	
CE		113	123	183	178		17.800		
MA		58	99	110	51		5.100		
PI		32	33	52	38		3.800		
RN		30	31	42	28		2.800	2.656	
PE		86	163	295	97		9.700		
PB		81	82	127	193		19.300		
AL		17	21	31	38		3.800		
SE		19	18	40	29		2.900		
BA		118	244	258	221	1	12.850	9.300	
MT		10	23	32	32		3.200		
MG		164	186	266	228		22.800		
MG	J. Fora			64	76		7.600		
GO		103	192	151	91		9.100		
GO	R. Ver.			14	8		800		
RJ		648	720	944	646		20.600	44.100	
RJ	Niter.	117	141	81	103		10.300		
RJ	V. Red.			8	24		2.400		
SP		666	826	616	619		63.400	1.500	
SP	Santos			37					
SP	R. Pret			101	100		10.000		
SP	Araraq			34	24		2.400		
SP	Camp.			14					
PR		162	147	108	123	14	13.000		
PR	Londr.			23	32		3.200		
SC		54	76	106	96	15	10.350		
RS		109	149	206	70		7.000		
RS	S. Mar.			44	30			3.240	
RS	Cax. S.			25	17		1.700		
ES			27	27	25		2.500		
DF		407	366	299	329		32.900		
TOTAL		3.162	3.913	4.501	3.711	30	309.800	4.316	64.640

ANEXO II

Quadro demonstrativo dos balanços e balancetes mensais recebidos(S) e não recebidos (N) das Seções/Distritos da ABEN, de julho/76 a junho/77

Seção	Distri.	Balancetes mensais 1976						Balancetes mensais 1977						+ Balanç. Patrim., 76	++ Dem. Recet., Dep., 1976.
		7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6		
AM		S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N	N	N	N
PA		S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
CE		S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
MA		S	N	N	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
PI		N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
RN		S	S	S	S	S	S	N	N	N	N	S	S	N	N
PE		S	N	N	N	N	N	S	S	S	S	S	S	S	S
PB		N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AL		N	N	N	N	N	N	S	S	S	S	S	S	S	S
SE		N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
BA		S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
MT		N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	S	S	S	S
MG		S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N	N
MG	J. FORA	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	S
GO		S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
GO	R. Verde	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
RJ		S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
RJ	Nits.	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
RJ	V. Red.	N	N	N	N	N	N	S	S	S	S	S	S	S	S
SP		N	N	S	S	S	S	S	S	S	S	N	N	N	N
SP	Santos	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
SP	R. Preto	N	N	N	N	N	N	S	S	S	S	S	S	N	N
SP	Araraq.	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	S
SP	Campi.	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
PR		S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	N	S	S	S
PR	Londri.	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
SC		N	N	N	N	N	N	S	S	S	S	S	S	S	S
RS		N	N	N	N	N	N	S	S	S	S	S	S	N	S
RS	S. Maria	N	N	N	N	N	N	S	S	S	S	S	S	S	N
RS	C. Sul	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
ES		N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	S
DF		S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S

++ Demonstrativo Recetta e Despesa de 1976.

\* - Balanço Patrimonial: 1976

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM — BRASÍLIA (DF)  
ATIVO E PASSIVO EM 30 DE JUNHO DE 1977**

<b>A T I V O</b>		<b>P A S S I V O</b>	
<b>D I S P O N Í V E L</b>		<b>F U N D O P A T R I M O N I A L</b>	
BANCO DO BRASIL S/A — S. PAULO	3.043,25	CONSOLIDADO .....	1.318.921,56
CAIXA — S. PAULO .....	2.004,00	FLUTUANTE .....	618.766,44
BANCO DO BRASIL S/A — BRASÍ- LIA (DF) .....	24.590,27		
CAIXA — BRASÍLIA (DF) .....	2.667,92		
	<u>32.305,44</u>		
<b>R E A L I Z Á V E L</b>			
LIVROS EM ESTOQUE .....	1,00		
INVESTIMENTOS .....	586.460,00		
	<u>586.461,00</u>		
<b>I M O B I L I Z A D O</b>			
MÓVEIS E UTENSÍLIOS .....	157.276,78		
IMÓVEIS .....	809.291,23		
INSTALAÇÕES .....	255.353,55		
MAQUINÁRIO .....	97.000,00		
	<u>1.318.921,56</u>		
			<u>1.937.688,00</u>

Brasília (DF), em 30 de junho de 1977

CONSELHO FISCAL:  
*Maria da Conceição Lemos*  
*Bereniches Alves Marques*  
*Herondina Corrêa Rodrigues*

*Walter Felix de Mattos*  
Contador CRC/SP 18.128

*Taka Ogúisso*  
Tesoureira

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM — BRASÍLIA (DF)  
BALANÇETE DE RECEITAS E DESPESAS EM 30 DE JUNHO DE 1977

R E C E I T A S	D E S P E S A S
"PER CAPITA" .....	DESPESAS DIVERSAS .....
144.897,00	187.689,55
"PER CAPITA" A CLASSIFICAR .....	EXPEDIENTE SECRETARIA .....
4.560,00	13.798,49
VENDA DE LIVROS .....	ENCARGOS SOCIAIS .....
56.262,95	25.535,87
SUBVENÇÃO .....	HONORARIOS PROFISSIONAIS .....
160.675,00	20.000,00
JUROS S/LETRAS DE CAMBIO .....	UTILIDADES PÚBLICAS .....
71.500,00	8.271,28
JUROS CÍCIANS .....	PAPÉIS P/IMPRESSÃO .....
21.866,17	32.555,00
REMBOLSO DE CADASTRO .....	IMPRESSÃO DE REVISTAS .....
3.200,00	100.400,00
	ASSOCIAÇÕES INTERNACIONAIS .....
	42.815,79
	431.065,14
	"SUPERAVIT" VERIFICADO NO PERÍODO .....
	34.895,14
	465.961,12
	465.961,12

Brasília (DF), em 30 de junho de 1977

CONSELHO FISCAL:

*Maria da Conceição Lemos*  
*Bereniches Alves Marques*  
*Herondina Corrêa Rodrigues*

*Walter Feitx de Mattos*  
Contador CRC/SP 18.128

*Taka Oguisso*  
Tesoureira

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM  
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "PER CAPITA" EM 30/06/77

CEARÁ .....	16.360,00
CUIABÁ .....	2.480,00
DISTRITO FEDERAL .....	24.080,00
MARANHÃO .....	3.720,00
RIO GRANDE DO NORTE .....	11.942,00
BAHIA .....	9.440,00
RIO DE JANEIRO .....	35.620,00
ALAGOAS .....	1.500,00
RIBEIRÃO PRETO — S.P. ....	1.100,00
GOIÁS .....	5.780,00
JUIZ DE FORA — M.G. ....	2.375,00
SÃO PAULO .....	29.700,00
MATO GROSSO .....	800,00
	<hr/>
	144.897,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DESPESAS DIVERSAS EM 30 DE JULHO DE 1977

DESPESAS DE VIAGENS .....	47.472,90
LANCHES E REFEIÇÕES .....	591,29
MATERIAL DE ESCRITÓRIO .....	32.206,80
VIGILANTE .....	15.799,02
DESPESAS LEGAIS .....	954,70
CONDUÇÃO .....	486,80
CORREIO .....	6.266,68
SALÁRIOS .....	63.116,52
DESPESAS DIVERSAS A CLASSIFICAR .....	2.799,87
MEDICAMENTOS .....	77,00
MULTAS .....	851,07
DESPESAS BANCÁRIAS .....	1.362,72
FRETES E CARRETOS .....	413,71
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO .....	9.557,27
DESPESAS DIVERSAS .....	622,50
ÍNDICE CUMULATIVO .....	5.000,00
SALÁRIO-FAMÍLIA .....	110,70
	<hr/>
	187.689,55

Brasília (DF), em 30 de junho de 1977

Walter Felix de Mattos  
Contador CRC/SP 18.128

Conselho Fiscal:  
Maria da Conceição Lemos  
Bereniches Marques  
Herondina Corrêa Rodrigues

Taka Oguisso  
Tesoureira